



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN  
COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA – COHIS

## CURSO: HISTÓRIA

**Grau Acadêmico:** bacharelado e licenciatura

**Turno:** NOTURNO

**Currículo:** 2023

### Unidade curricular: Reflexões históricas sobre a África em filmes

**Natureza:** OBRIGATÓRIA

**Unidade Acadêmica:** DECIS

**Período:** 2023/02

### Carga Horária

**Teórica:** 66 h

**Prática:**

**Total:** 66 hs

**Código CONTAC:**

**Pré-requisito:** -

**Professora Responsável:** Ingrid Silva de Oliveira Leite

### EMENTA

Partindo do importante papel formativo e educativo do cinema na contemporaneidade, esta disciplina pretende realizar reflexões históricas acerca das representações criadas sobre a África e os africanos em filmes. Inicialmente, serão consideradas produções realizadas por Hollywood, por conta de suas amplas repercussões internacionais. Finalmente, serão analisadas produções elaboradas por países africanos. Tais análises dialogarão diretamente com a produção historiográfica correspondentes.

### OBJETIVOS

- . Apresentar aos alunos filmes que abordem a África e os africanos;
- . Realizar leituras de bibliografia especializada e principais debates historiográficos acerca dos temas;
- . Estimular a elaboração, por parte dos alunos, de reflexão crítica sobre os temas abordados;
- . Compreender as particularidades do cinema como meio de comunicação moderno e massivo;
- . Identificar alguns contextos sociais e políticos da produção cinematográfica sobre a África;
- . Perceber o alcance do cinema como formador de memória e consciência histórica;
- . Identificar as principais representações criadas pelos filmes que abordam a África e os africanos;
- . Apresentar o contexto atual do cinema africano.

### AVALIAÇÃO E DINÂMICA DA DISCIPLINA

#### Conteúdo Programático

Módulo 1 – O cinema como fonte histórica

Módulo 2 – O cinema e o ensino de história

Módulo 3 – O cinema Hollywoodiano e as representações sobre a África

Módulo 4 – Reflexões sobre o cinema africano

#### Metodologia

A disciplina será oferecida a partir de aulas presenciais, com a disponibilização de textos em pdf e atividades avaliativas.

#### Controle de Frequência e Critérios de Avaliação

É necessário o mínimo de 75% de frequência no total de aulas.

Serão realizadas três atividades avaliativas, considerando o conteúdo programático oferecido. Também está prevista uma avaliação de recuperação, caso a pessoa não consiga obter a média nas atividades previstas.

Atividade avaliativa 1 (2,0 pontos) = Análise de um filme de origem africana (atividade individual sobre um filme escolhido pela pessoa).

Atividade avaliativa 2 (4,0 pontos) = Seminário: apresentação + trabalho escrito (individual ou em grupo – o texto será definido em aula).

Atividade avaliativa 3 (4,0 pontos) = Elaboração de um ensaio, relacionando três filmes escolhidos pela pessoa com a bibliografia lida na disciplina (atividade individual).

Haverá apenas **uma** avaliação substitutiva. Ela será destinada somente aos alunos que não tiverem obtido média 6,0 (seis) nas avaliações previstas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CRUZ, Grazielle. Biografias no cinema: resgate da memória individual e coletiva. *Pensar-Revista Eletrônica da FAJE*, v.1 n.1, pp. 5- 15, 2010.

FERRO, Marc. Cinema e História. São Paulo: Paz e Terra, 1992

JUNIOR, Edmilson. Afrofuturismo como alternativa para a construção de outros currículos de lazer. *Licere*. Belo Horizonte, v.24, n.4, pp. 149-177, dez/2021.

LOPES, Edite. Mídias, discursos e representações: a África a partir do cinema hollywoodiano. *Grau Zero — Revista de Crítica Cultural*, v. 5, n. 2, pp.173-191, 2017.

NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.

NASCIMENTO, Jonas do. (Re)Visões de África no cinema: singularidades de uma história plural. *Cadernos de História da UFPE*. v. 13, n. 13, pp. 17-33, 2020.

NASCIMENTO, Renata. Representações do Continente Africano nas Telas do Cinema Hollywoodiano. *Em tempo de histórias*. Brasília-DF, n. 37, pp. 28-44 | jul./dez. 2020.

MUDIMBE, Valentin-Yves. A invenção de África: gnose, filosofia e a ordem do conhecimento. Luanda, Mangualde (Portugal): Edições Mulemba, Edições Pedagogo, 2013.

VALIM, Alexandre Busko. “História e cinema”. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. *Novos domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, p. 283-300.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARROS, José d' Assunção. Cinema e história: as funções do cinema como agente, fonte e representação da história. *Ler História*, 52, 2007, 127-159.

COUTO, A. T. (2010). Mídia e propaganda racista: como os mass media constroem a imagem da realidade social? Uma leitura do genocídio Ruanda. *Revista Extraprensa*, 3(2), 1-19.

FONSECA, Danilo Ferreira da. Ruanda: a produção de um genocídio. Dissertação de mestrado em História. Puc-SP, 2010.

GUZZO, Morgani. Histórias de Ruanda e o retrato do genocídio: intersecções entre Jornalismo e Cinema. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-2298-1.pdf>> Acesso em 02/03/2019.

GUZZO, M., & Teixeira, N. C. R. B. (2010). Confluências entre jornalismo, História e Cinema: narrativas de Ruanda / Confluences in Journalism, History and Film: stories of Rwanda. *Revista Cerrados*, 19(29). Recuperado de <https://periodicos.unb.br/index.php/cerrados/article/view/14014>

MENDONÇA, Maria Gusmão de. O Genocídio em Ruanda e a Inércia da Comunidade Internacional. *Brazilian Journal of International Relations*. vol.2, n. 2, 2013 pp.300-328

PESAVENTO, Sandra Jatahy. História & história cultural. 2a Edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SILVA, Marcos; RAMOS, Alcides Freire (Orgs.). *Ver história: o ensino vai aos filmes*. São Paulo: Hucitec, 2011.

SOARES, M. C.; FERREIRA, J. (Org.). *A história vai ao cinema* (2a ed.). 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

São João del-Rei, 07 de julho de 2023.

Assinatura do Professor

Assinatura do Coordenador